

Questões selecionadas para exercício individual sobre os textos 3 e 4

Texto 3_ARGAN, Giulio Carlo. **A crise do design**. In: História da Arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1998. pp. 251-267.

1_"Desde a sua origem, a arte é modelo da produção, porquanto é a atividade que produz objetos que têm o máximo de valor. " (ARGAN, 1984, p. 252), "Em uma sociedade hierárquica, a obra de arte é adquirida e possuída pelas pessoas e pelas classes mais próximas do vértice e que mais exercem funções de comando ou direção. " (ARGAN, 1984, p. 252). As citações contidas no capítulo dizem respeito ao valor atribuído à obras de arte e quem tem acesso a esse tipo de arte. Assim como, mais tarde no texto, ao relacionar a crise do design com a crise da cidade, diz que "a verdadeira crise da cidade manifesta-se não apenas em uma diminuição do seu nível cultural, mas também na perda do seu caráter original de organismo cultural. Essa queda de valor é determinada pelo fato de que a cidade não é mais um bem e um instrumento da comunidade" (ARGAN, 1984, p.257). Como o autor relaciona o consumo de arte, considerada de máximo valor, com as pessoas que não fazem parte das classes que possuem condições para adquirir tais obras e, como se dá a diminuição do nível cultural uma vez que os 'modelos" de arte são adotados pelas classes dirigentes?

2_Como a desvalorização dos projetistas para dar lugar cada vez mais a uma massa programada contribuiria na lógica de crise constante do sujeito-objeto e sociedade-cidade? Como Argan se posiciona em relação a essa crise e qual solução ele busca propor como forma de reverter essa situação?

TEXTO 4_ LIERNUR, Jorge Francisco. La casa del Dr. Curutchet. In: *La Red Austral: obras y proyectos de Le Corbusier y sus discípulos en la Argentina: 1924-1965*, p. 375-417.

1_O autor menciona uma relação entre a Carta de Atenas, a proposta de plano diretor para Buenos Aires de Le Corbusier e o projeto da casa Curutchet. O que há em comum entre esses 3 trabalhos e porque a Casa Curutchet é considerada uma representação fidedigna dos postulados da Carta de Atenas?

2_O autor, quando menciona na introdução a relação entre Le Corbusier e a arquitetura Sul Americana, demonstra este pensamento: "O interessante é que a reação pode ser medida em ambas as direções, vale dizer que na substância/campo cultural e no reagente/artista, parece necessário que se abandone por completo o conceito de 'influência' para substituí-lo pelo de

'transformação'. Quando se pensa em influência, se considera que se trata de um movimento unidirecional em que um dos componentes permanece intacto, porém, sendo um movimento em ambas as direções existiu algo como uma troca de atributos. A ideia de transformação supõe que no cruzamento das duas substâncias se produzem intercâmbios, mas também desaparecimento bruscos e aparições inexistentes previamente".

A partir desse pensamento é possível traçar sobre o exemplo da casa Curutchet uma linha de raciocínio que vai de encontro a essas ideias? Como os discípulos de Le Corbusier na Argentina praticaram os ideais de seu mentor?

3_"Pero esta vez poniendo de cabeza la interpretación anterior: el Le Corbusier radical de la década de 1970, típico representante de una visión extranjera, incapaz por su propia condición de comprender los "verdaderos valores" de la cultura local. Por eso mismo sus planos para la ciudad habrían sido delirios megalómanos, típicos de un artista moderno europeo secundado por un grupo de jóvenes desconectados de las verdaderas necesidades y posibilidades de su país." (Pág. 25) "Nuestra investigación destaca doblemente el rol de los discípulos argentinos. En relación con las posiciones de Le Corbusier, éstos parecen haber-se colocado a su izquierda, sosteniendo posiciones más intransigentes y "vanguardistas". (Pág. 26)

A partir dos excertos e do desenvolvimento do texto, por qual motivo o autor em certos momentos atribui a Le Corbusier e seus discípulos, principalmente argentinos, o caráter de intransigentes? E, por qual motivo o autor caracteriza esses discípulos no trecho e outras vezes ao longo deste momento no texto como "vanguardistas" fazendo o uso das aspas?

4_Ao apresentar Pedro Curutchet, o autor explicita a convicção do médico que o guiou em suas atividades profissionais: "(...) una necesaria colonización de la técnica por el arte". Esta não era para ele, portanto, um exercício complementar, mas, ao contrário, deveria ser integral e orgânica à técnica. Tendo como base tal fato da vida de Curutchet, de que forma é construída a analogia entre o edifício projetado por Le Corbusier, que servira de consultório e lar ao médico argentino, e suas convicções e atuações profissionais?

5_Considerando o princípio da tábula rasa um pressuposto da arquitetura moderna, a Casa Curutchet é um elemento dissonante, pois considera as relações com o entorno no seu projeto. Se nos anos 20, Le Corbusier experimenta o máximo da ideologia da planificação do modernismo, que tipo de mudança de contexto levou à transformação do modo de projetar do arquiteto na década de 40?